

(11) *Número de Publicação:* **PT 820390 E**

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 6)
B60R005/04 A

(12) *FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO*

(22) <i>Data de depósito:</i> 1996.04.05 (30) <i>Prioridade:</i> 1995.04.10 FR 9504247 (43) <i>Data de publicação do pedido:</i> 1998.01.28 (45) <i>Data e BPI da concessão:</i> 1999.12.29	(73) <i>Titular(es):</i> ETABLISSEMENTS TREVES 109 RUE DU FAUBOURG SAINT-HONORÉ F-75008 PARIS FR (72) <i>Inventor(es):</i> OLIVIER DE LA TAILLE FR VINCENT DU PENHOAT FR (74) <i>Mandatário(s):</i> JORGE BARBOSA PEREIRA DA CRUZ RUA DE VÍTOR CORDON 10-A 3/AND. 1200 LISBOA PT
---	---

(54) *Epígrafe:* DISPOSITIVO PARA A MONTAGEM DA PRATELEIRA DE TRÁS DE UM VEÍCULO AUTOMÓVEL

(57) *Resumo:*





FOLHA DO RESUMO

PAT. INV. ☐	MOD. UTI. ☐	MOD. IND. ☐	DES. IND. ☐	TOP. SEMIC. ☐	CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL (51)
N.º Objectos ☐ N.º Desenhos ☐					
N.º 820390 ☐ (11)		DATA DO PEDIDO ____ / ____ / ____ (22)			
REQUERENTE (71) Etablissements TREVES, francesa, com sede em 109 rue du Faubourg Saint-Honoré, F-75008 Paris, França					
CÓDIGO POSTAL					
INVENTOR(ES) / AUTOR(ES) (72) OLIVIER DE LA TAILLE e VINCENT DU PENHOAT, residentes em França					
REIVINDICAÇÃO DE PRIORIDADE(S) (30)					FIGURA (para interpretação do resumo)
DATA DO PEDIDO	PAÍS DE ORIGEM	N.º DO PEDIDO			
10.04.95	França	9504247			
EPIGRAFE (54) "DISPOSITIVO PARA A MONTAGEM DA PRATELEIRA DE TRÁS DE UM VEÍCULO AUTOMÓVEL"					
RESUMO (max. 150 palavras) (57) Dispositivo para a montagem da prateleira de trás (1) de um veículo automóvel sobre os seus suportes laterais (2). Compreende os dois cantos da frente (6) da referida prateleira e dois elementos de ligação (5) solidários com os referidos suportes dispostos de modo a receber os referidos cantos, estando os referidos elementos e os referidos cantos dispostos de modo a permitir a rotação da prateleira em relação ao referido suporte, e as superfícies de batente complementares (9, 10) que estão previstas nos referidos cantos e nos referidos elementos de ligação a fim de impedir um movimento para trás da prateleira uma vez que ele esteja na posição de utilização, sensivelmente na horizontal.					

NÃO ESCREVER NAS ZONAS SOMBREADAS



DESCRIÇÃO

" DISPOSITIVO PARA A MONTAGEM DA PRATELEIRA DE TRÁS DE UM VEÍCULO AUTOMÓVEL "

O presente invento diz respeito a um dispositivo para a montagem da prateleira de trás de um veículo automóvel, e mais em particular um dispositivo destinado à montagem da prateleira sobre os seus suportes laterais.

Os veículos automóveis do tipo com três ou cinco portas têm de forma conhecida uma prateleira de trás amovível, de forma a permitir a libertação total do volume situado atrás do banco de trás. Estas prateleiras estão além disso montadas de um modo geral de forma a poderem rodar a fim de se poderem levantar para facilitar o acesso ao porta-bagagem. Com esta finalidade, elas estão frequentemente fixados à porta traseira por meio de uma ligação flexível de modo a se poder levantar ao mesmo tempo que esta última.

As prateleiras conhecidas compreendem, para responder a esse objectivo, um sistema de articulação, por exemplo com dois dedos cilíndricos de suporte e de rotação montados de um lado e outro da prateleira no prolongamento um do outro, perpendicularmente ao plano de simetria do veículo. Estes dedos podem ser montados sobre a prateleira com quaisquer meios conhecidos, por exemplo sobre a forma de elementos nela integrados ou aparafusados a elementos nela integrados por moldação. Destinam-se a serem introduzidos em peças de recepção solidárias com suportes laterais de recepção eles próprios fixados ao chassis do veículo.



Um dispositivo de montagem da prateleira de trás de um veículo com as características do preâmbulo da reivindicação 1 está descrito no documento EP-A-0 085 851.

Estes dispositivos apresentam um certo número de inconvenientes. Em primeiro lugar, os dedos de suporte e de rotação ultrapassam os bordos laterais da prateleira quando esta é retirada da sua posição de utilização. Daí resulta um risco para esses dedos de se prenderem aquando da montagem ou desmontagem da prateleira e de danificarem as paredes interiores do veículo ou de se danificarem eles próprios.

Além disso, estas disposições são complicadas, e consequentemente caras no seu fabrico e necessitam de peças cujo número deve ser reduzido na medida do possível.

O presente invento tem por objectivo atenuar estes inconvenientes.

Para este efeito, o invento tem por objectivo um dispositivo de montagem da prateleira de trás de um veículo automóvel sobre os seus suportes laterais, caracterizado pelo facto dele compreender os dois cantos da frente da referida prateleira e dois elementos de ligação solidários com os referidos suportes e dispostos para receber os referidos cantos, estando os referidos cantos e os referidos elementos dispostos de modo a permitir a rotação da prateleira em relação aos referidos suportes, e estando previstas superfícies de batente complementares nos referidos cantos e sobre os referidos elementos de ligação a fim de impedir um movimento para trás da prateleira uma vez que ela esteja na sua posição de utilização, sensivelmente na horizontal.

Num modelo de realização particular do invento, os referidos



elementos de ligação estão dispostos de modo a permitir a introdução dos cantos nos elementos de ligação por meio de um movimento da prateleira para a frente em relação aos suportes laterais fazendo a prateleira um pequeno ângulo em relação à horizontal.

Mais em particular, os referidos cantos e os referidos elementos de ligação podem estar dispostos de forma a permitir a extracção da referida prateleira por meio de um movimento para trás e para cima da prateleira em relação aos seus suportes laterais com uma certa inclinação da prateleira em relação à horizontal.

Em particular, cada um dos referidos elementos de ligação pode formar uma cavidade com uma forma geral cilíndrica com as geratrizes sensivelmente perpendiculares ao plano médio do veículo, abertas pelo menos para o lado do referido plano, assim como entre duas geratrizes a fim de formar uma abertura para a introdução dos referidos cantos, sendo a referida abertura dirigida de uma modo geral para cima e para trás.

Mais em particular, a referida cavidade pode ser delimitada por um invólucro em que pelo menos a parte próxima da abertura é elástica, tendo o referido canto uma espessura tal que a referida parte elástica se deforma quando a prateleira está na posição de funcionamento na horizontal.

Pode-se nomeadamente prever que as referidas superfícies de batente formem um ressalto dirigido para trás que se forma em cada um dos referidos cantos e um ressalto dirigido para a frente que se forma em cada um dos referidos elementos de ligação, cooperando os referidos ressaltos quando os referidos cantos são introduzidos nos referidos elementos de ligação com a prateleira numa posição sensivelmente horizontal.



Os referidos elementos de ligação podem estar em particular dispostos de modo a permitir um movimento, até um elemento que faz de batente à prateleira para a frente e para baixo em relação aos suportes laterais tendo a prateleira uma certa inclinação em relação à horizontal, e para impedir um movimento de rotação da prateleira quando ela atingiu esse elemento de batente.

Mais em particular, a referida cavidade pode possuir um prolongamento de uma maneira geral dirigido para a frente e para baixo, apto a receber o referido canto quando a referida prateleira se encontra com a referida inclinação apropriada.

O referido prolongamento pode nomeadamente possuir no seu fundo, dirigido para a frente e para baixo, meios elásticos dispostos de modo a permitir um jogo da referida prateleira nessa direcção.

A disposição de acordo com o invento permite em primeiro lugar limitar o número de componentes, o que simplifica a gestão das peças soltas ao nível tanto da fabricação como dos serviços após venda. Esta limitação do número de componentes vai também no sentido de obtenção de produtos mais facilmente recicláveis.

Além disso, a industrialização do produto é simplificada no sentido em que as operações de acabamento são consideravelmente reduzidas em relação às correspondentes da técnica anterior.

Vão-se agora descrever, a título de exemplo não limitativo, os modelos de realização particulares do invento, fazendo referência aos desenhos esquemáticos anexos, nos quais:



– as figuras 1a, 1b e 1c representam por meio de vistas esquemáticas laterais uma das variantes do invento na qual a prateleira e o seu suporte se encontram em três posições típicas diferentes;

– as figuras 2a e 2b representam igualmente por meio de vistas esquemáticas laterais duas fases do funcionamento de um outro modelo de realização do invento;

– as figuras 3a a 3d são vistas em perspectiva que mostram o funcionamento do dispositivo das figuras 1; e

– a figura 4 é uma vista semelhante à das figuras 3, relativa ao dispositivo das figuras 2.

As figuras 1 a 3 mostram uma prateleira de trás 1 do veículo automóvel e um suporte lateral 2 da prateleira. Bem entendido, que o veículo possui dois suportes laterais sensivelmente simétricos em relação ao plano médio do veículo. O suporte 2 forma uma zona de separação 3 ao nível do seu bordo livre, apta a receber o bordo correspondente da prateleira sobre a superfície de apoio 4 voltada para cima, ficando então as superfícies superiores da prateleira e do seu suporte ao mesmo nível.

Na sua extremidade da frente, o suporte forma um elemento de ligação 5 disposto para receber o canto da frente 6 correspondente da prateleira 1. Este elemento 5 é no essencial formado por uma cavidade 7, com uma forma geral cilíndrica com geratrizes perpendiculares ao plano médio do veículo. Esta cavidade está aberta para cima entre duas das suas geratrizes e no seu lado virado para o plano médio do veículo.



A cavidade 7 está delimitada pelo invólucro 7' que apresenta pelo menos uma parte superior na proximidade da sua abertura, com uma certa elasticidade. O canto 6 da prateleira possui uma espessura tal que, quando a prateleira está na posição horizontal, a parte superior do invólucro 7' fica ligeiramente deformado para cima e assim pressiona a prateleira contra os seus suportes, o que tem como efeito limitar as vibrações (e noutros termos), a espessura do canto 6 é superior à distância vertical que separa o bordo livre do invólucro 7' da superfície horizontal da zona de separação 8 que vai agora ser descrita.

A zona de separação 3 termina na cavidade 7 por uma segunda zona de separação 8 na qual há um ressalto que forma a superfície de batente 9 virada para a frente do veículo. A superfície de batente 9 está disposta para cooperar com o ressalto que forma uma superfície complementar 10 que se forma no fundo da prateleira de trás 1, do lado da frente do veículo, com o recorte 11.

As superfícies das zonas de separação 8 e as superfícies complementares do canto 6 são com vantagem guarnecidas com patins anti ruído em borracha que permitem igualmente limitar o desgaste devido ao atrito nessas zonas.

A prateleira 1 é introduzida no seu lugar fazendo deslizar para a frente os cantos 6 sobre as superfícies 4, mantendo o conjunto ligeiramente inclinado em relação aos suportes laterais 2. Esta fase está representada na figura 3b.

Uma vez que a prateleira atinja o fim de curso, os seus cantos introduzem-se nas cavidades 7. A prateleira pode então rodar para a horizontal para a posição representada nas figuras 1c e 3c. Esta posição é a sua posição



normal de funcionamento, em que as superfícies de batente 9 e 10 impedem todo o movimento para trás da prateleira 1.

Nesta posição, a prateleira pode ser levantada para dar um acesso fácil ao porta-bagagem, deslizando o bordo da frente da prateleira pela parede cilíndrica interior da cavidade 7.

Quando se deseja retirar a prateleira 1, faz-se com que ela rode conforme se representa na figura 1, de modo a que as superfícies de batente 9 e 10 fiquem libertas uma da outra. A prateleira 1 pode então ser retirada puxando-a para cima e para trás.

As figuras 2 e 4 só diferem das figuras 1 e 3 pelo facto da cavidade 7 ser aqui prolongada em 20 para a frente e para baixo. Uma vez que a prateleira esteja na sua posição de funcionamento da figura 2b, ela pode ser rodada para cima, até uma posição em que ela pode ser deslocada para a frente e para baixo para uma nova posição em que o bordo da frente do canto 6 se pode introduzir no prolongamento 20.

Nesta posição, a prateleira faz batente contra as arestas da cavidade 7, o que permite mantê-la na posição representada na figura 2a, sem utilizar as ligações flexíveis acima referidas.

A prateleira pode ser quer retirada quer reposta na sua posição da figura 2b puxando-a para cima e para trás.

As figuras 2 e 4 mostram além disso que o fundo, na direcção para baixo e para a frente, de cada prolongamento 20, da cavidade 7, está munido com uma lingueta elástica 21 sobre a qual o bordo da frente dos cantos 6 se vem

apoiar quando a prateleira 1 vem para a posição da figura 2a. Esta lingueta ajuda à libertação da prateleira do alojamento 7 com vista ao seu rebatimento para a posição horizontal. Ela permite além do mais evitar que a prateleira sofra constrangimentos muito fortes, e em particular, que não se parta quando recebe um embate por trás sob a acção, por exemplo, do fecho da porta de trás.

Lisboa, 28 de Março de 2000



JORGE CRUZ
Agente Oficial da Propriedade Industrial
RUA VICTOR CORDON, 14
1200 LISBOA

FIG.1a

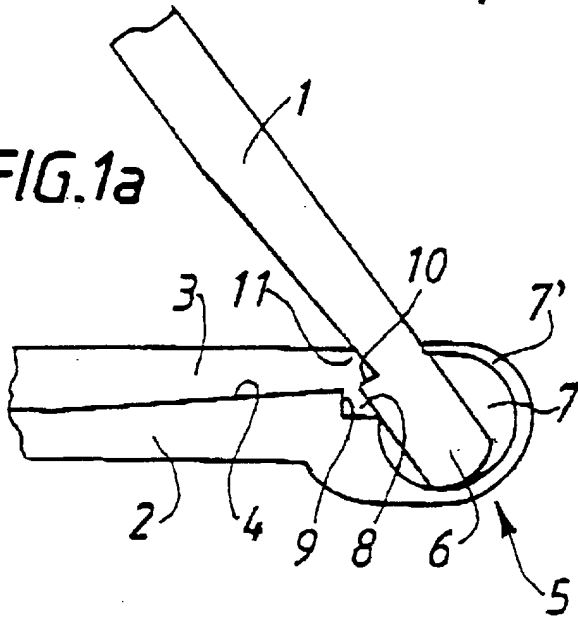


FIG.1b

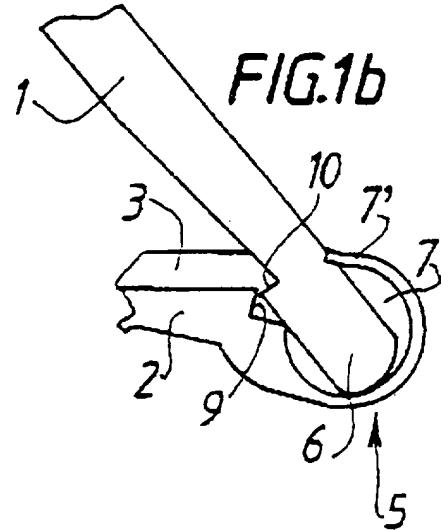


FIG.1c

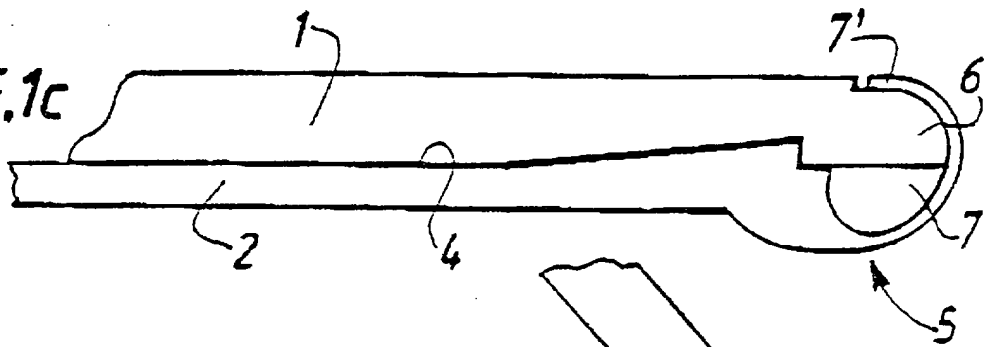


FIG.2a

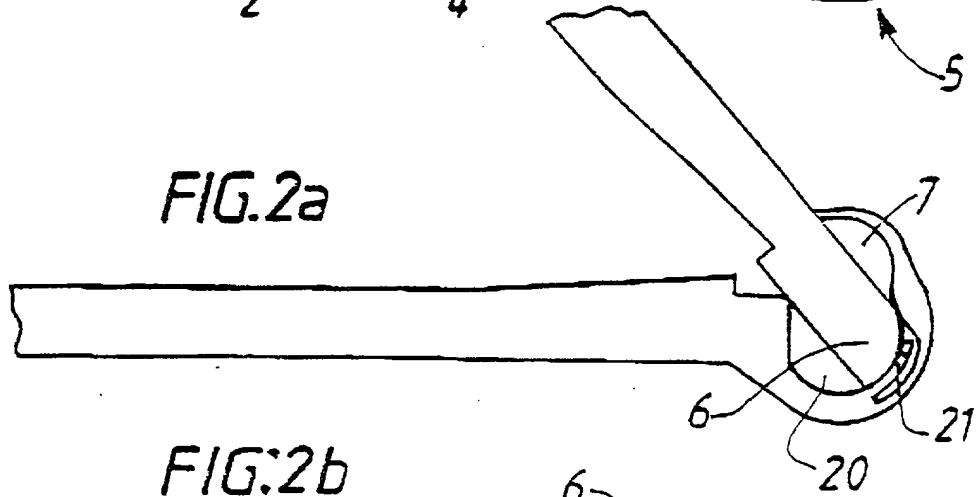
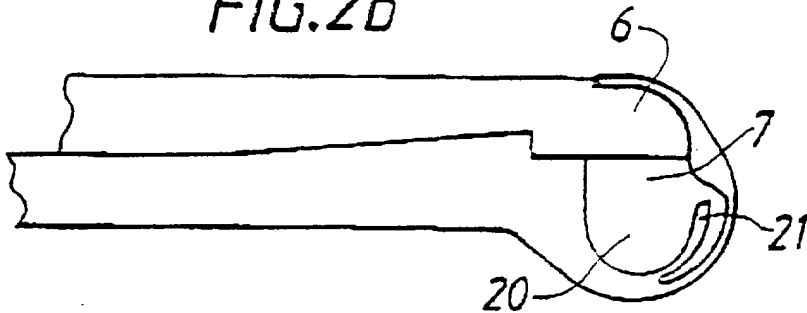


FIG.2b



2/6

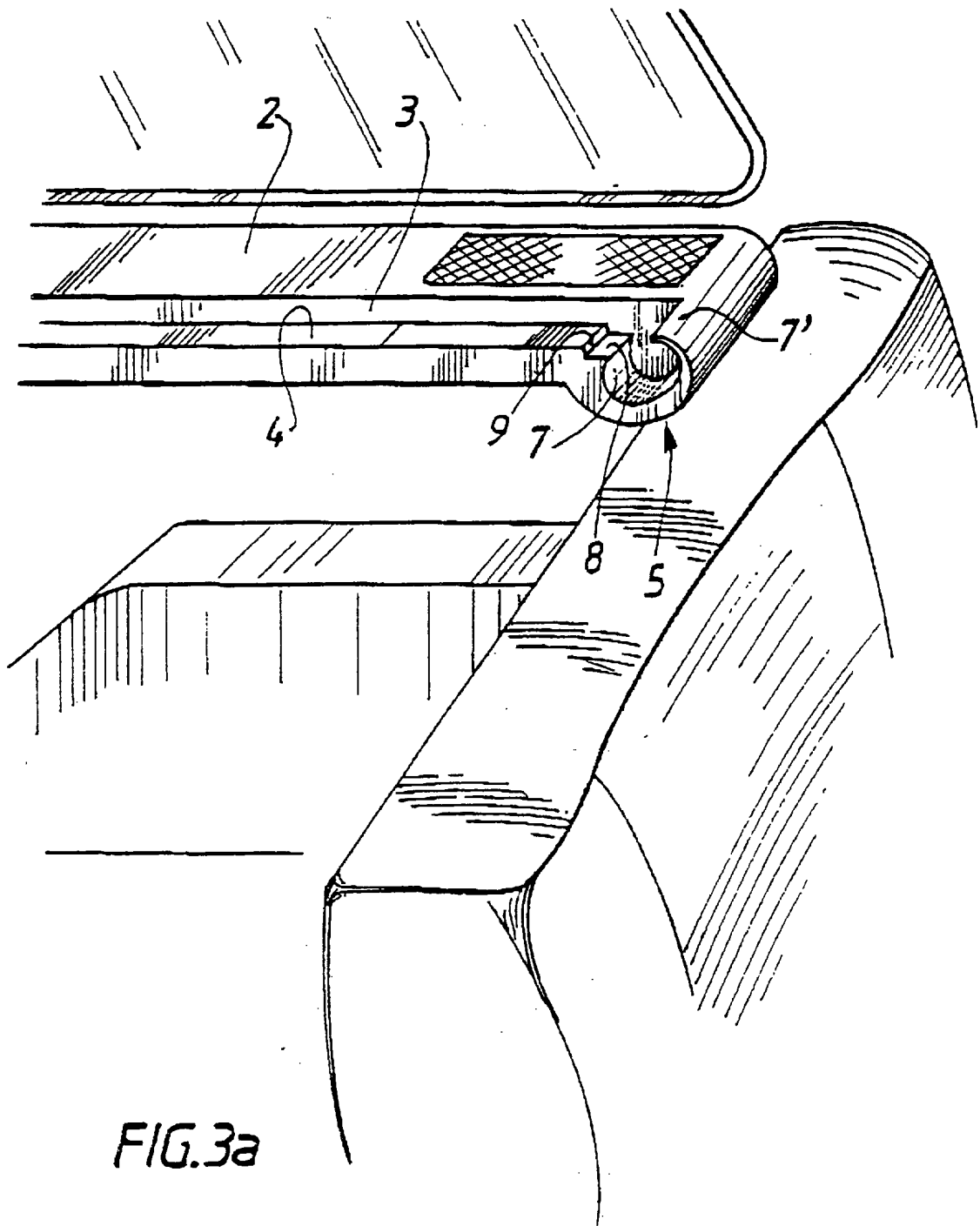


FIG. 3a

Handwritten signature or mark.

3/6

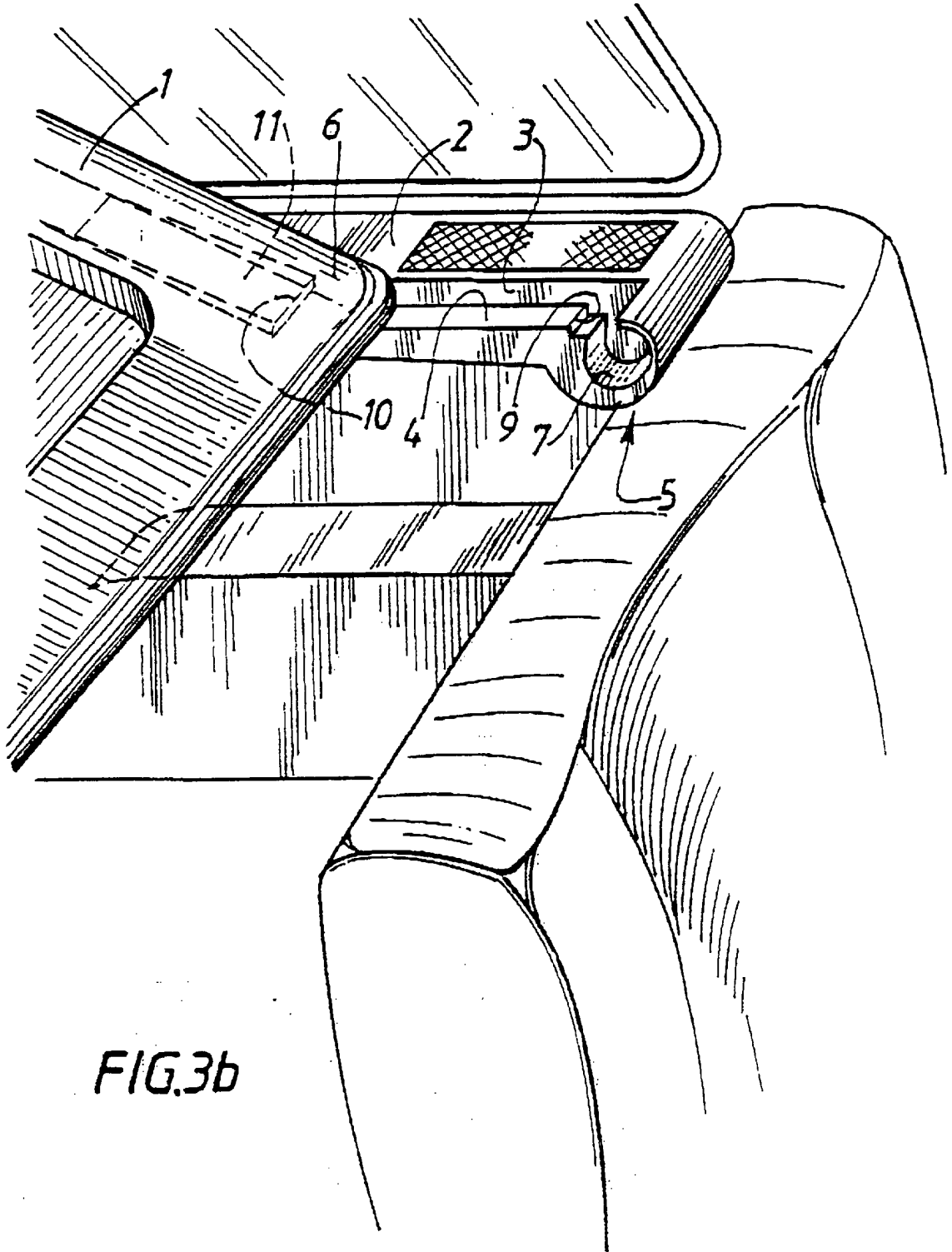


FIG.3b

4/6

Handwritten signature or mark.

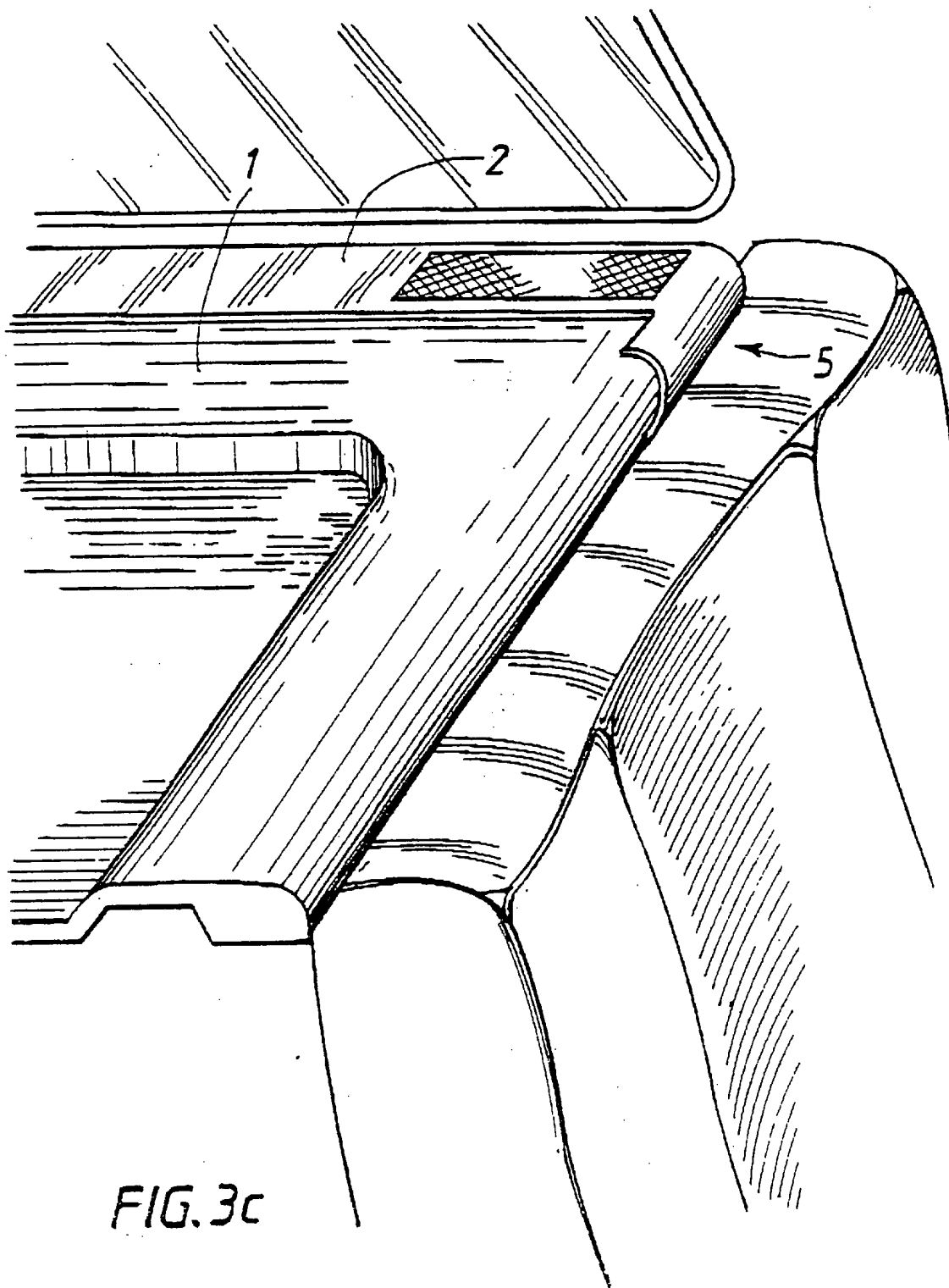
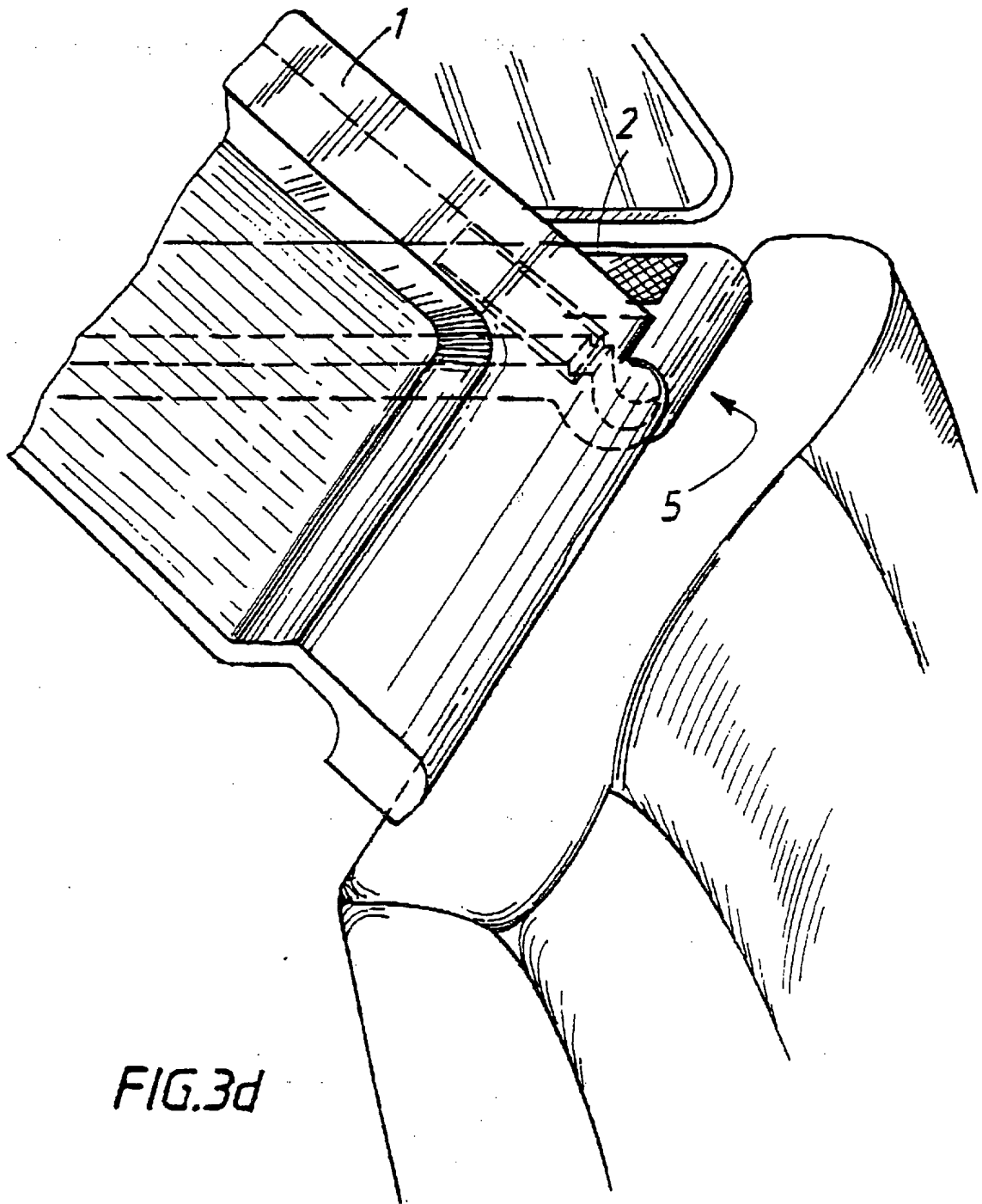


FIG. 3c

5/6

Handwritten signature or mark.



6/6

Handwritten signature or mark.

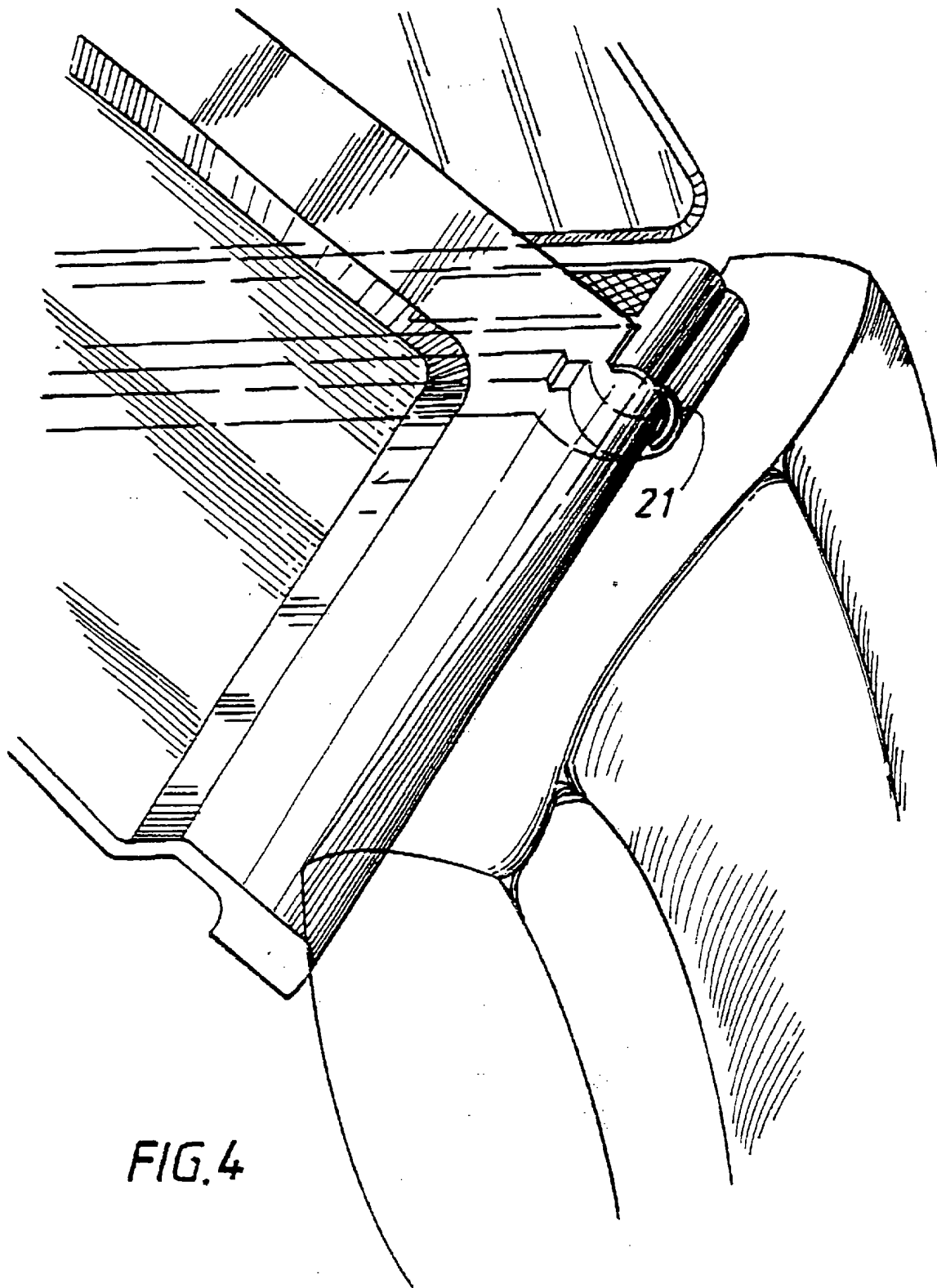


FIG. 4



REIVINDICAÇÕES

1. Dispositivo para montagem da prateleira de trás (1) de um veículo automóvel sobre os seus suportes laterais (2), caracterizado pelo facto dele compreender os dois cantos da frente (6) da referida prateleira e dois elementos de ligação (5) solidários com os referidos suportes e dispostos para receberem os referidos cantos, estando os referidos elementos e os referidos cantos dispostos de modo a permitir a rotação da prateleira em relação ao referido suporte, e estando previstas as superfícies de batente complementares (9, 10) nos referidos cantos e nos referidos elementos de ligação a fim de impedir um movimento para trás da prateleira quando ela está na posição de utilização, sensivelmente na horizontal.

2. Dispositivo de acordo com a reivindicação 1, no qual os referidos cantos e os referidos elementos de ligação estão dispostos de modo a permitir a introdução dos cantos nos elementos de ligação por meio de um movimento da prateleira para a frente em relação aos seus suportes laterais fazendo a prateleira um pequeno ângulo em relação à horizontal.

3. Dispositivo de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 e 2, no qual os referidos cantos e os referidos elementos de ligação estão dispostos de modo a permitir a extracção da referida prateleira por meio de um movimento para trás e para cima desta prateleira em relação aos seus suportes laterais com uma certa inclinação da prateleira em relação à horizontal.

4. Dispositivo de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 3, no qual cada um dos referidos elementos de ligação forma uma cavidade (7) com uma forma geral cilíndrica, com as geratrizes sensivelmente



perpendiculares ao plano médio do veículo, abertas pelo menos para o lado do referido plano, assim como entre duas geratrizes a fim de formar uma abertura para a introdução dos referidos cantos, estando a referida abertura dirigida de uma maneira geral para cima e para trás.

5. Dispositivo de acordo com a reivindicação 4, no qual a referida cavidade está delimitada por um invólucro (7') em que pelo menos a parte próxima da abertura é elástica, tendo o referido canto uma espessura tal que a referida parte elástica se deforma uma vez que a prateleira esteja em posição de funcionamento na horizontal.

6. Dispositivo de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 5, no qual as referidas superfícies de batente formam um ressalto (10) dirigido para trás que se forma em cada um dos referidos cantos e um ressalto (9) dirigido para a frente que se formam em cada um dos referidos elementos de ligação, cooperando os referidos ressaltos quando os referidos cantos estão introduzidos nos referidos elementos de ligação com a prateleira numa posição sensivelmente na horizontal.

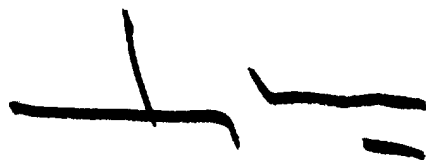
7. Dispositivo de acordo com uma das reivindicações 1 a 6, no qual os referidos elementos de ligação estão dispostos a fim de permitir um movimento, até um elemento de batente, da prateleira para a frente e para baixo em relação aos seus suportes laterais, fazendo a referida prateleira uma determinada inclinação em relação à horizontal, e para impedir um movimento de rotação da prateleira para trás e para baixo quando ela atingiu o elemento em que faz batente.

8. Dispositivo de acordo com o conjunto das reivindicações 4 e 7, no qual a referida cavidade possui um prolongamento (20) de um modo geral

dirigida para a frente e para baixo, apto a receber o referido canto quando a referida prateleira se encontra com um certa inclinação.

9. Dispositivo de acordo com a reivindicação 8, no qual o referido prolongamento no seu fundo possui, dirigido para a frente e para baixo, os meios elásticos (21) dispostos de modo a permitir um jogo da referida prateleira nessa direcção.

Lisboa, 28 de Março de 2000



JORGE CRUZ
Agente Oficial da Propriedade Industrial
RUA VICTOR CORDON, 14
1200 LISBOA